

## ► **Função: Avaliação do Paciente (AP)**

A função Avaliação do Paciente (AP) tem como objetivo coletar informações sobre as condições clínicas, psicológicas e sociais e do histórico médico do paciente, além de identificar e desenvolver um plano de cuidado que atenda às necessidades do paciente.

No HC III, todos os índices da função AP estão em conformidade. "O hospital estava com 88% dos itens de mensuração desta função conformes. Fizemos uma reformulação do grupo facilitador e conseguimos resolver os pontos não-conformes ou em conformidade parcial", revelou César Lasmar, diretor do HC III. Uma ação que contribuiu para essa melhoria foi o registro das atividades cotidianas dos profissionais de saúde nos prontuários dos pacientes. "Criamos uma área de Revisão de Prontuários e obtivemos ganhos em vários aspectos, não se restringindo apenas à função AP", completou Lasmar.

No HC I, houve melhorias no fluxo de avaliação dos pacientes pela Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Fisioterapia. Além disso, o grupo de Qualidade do Laboratório de Patologia Clínica da unidade foi reativado e reformulou os manuais de qualidade, que asseguram o cumprimento das boas práticas laboratoriais, e de biossegurança, que informa as normas de segurança voltadas para os profissionais. Além disso, a Radiologia da unidade reorganizou os processos internos de trabalho, reduzindo, desta forma, o tempo de entrega dos laudos. A Seção de Endoscopia desenvolve em parceria com a Engenharia Clínica um projeto de redução de avarias nos equipamentos, com a participação de todos os funcionários do setor.

No HCII, a função atingiu 89% de conformidade e conformidade parcial na avaliação do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA). Entre as ações promovidas pelo hospital estão a implementação de mecanismos para controlar a qualidade do Laboratório de Patologia Clínica e a elaboração de instruções de serviço para o atendimento na Unidade de Pronto Atendi-

mento, para a biossegurança no Laboratório e a avaliação do paciente e seu registro, no momento da internação.

Uma das ações implantadas no CEMO é avaliação clínica inicial do paciente realizada por uma equipe multiprofissional, composta por profissionais do Serviço Social, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Enfermagem. Esta avaliação já existia, mas não era feita de forma interdisciplinar. Além disso, a função está elaborando as políticas de transferências dos pacientes para a clínica de origem.

O HC IV criou uma política de avaliação de necessidades, na qual estão discriminadas e orientadas as normas para avaliação inicial e subsequente dos pacientes nos processos assistenciais. A política visa garantir o registro em prontuário, o detalhamento dos serviços e profissionais necessários para avaliar e reavaliar os pacientes, bem como a definição da periodicidade de acompanhamento e a realização da mudança do tipo de atendimento. Medidas para o controle de aferição e de qualidade dos laudos de exames laboratoriais adotadas pelo laboratório do HC III, que presta serviços ao HC IV, tornaram-se conhecidas para os profissionais da assistência.

### ► **Palestra sobre Acreditação em novembro**

O INCA receberá, no dia 21 de novembro, o médico Pedro Aurélio Mathiasi Neto – coordenador do processo de Acreditação Hospitalar do Hospital do Coração de São Paulo. Pedro fará uma palestra sobre os desafios do processo no hospital, que será acreditado em novembro. O evento, promovido pela Assessoria de Gestão da Qualidade, acontecerá, às 9h, no auditório do 8º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha, e será voltado para todos os profissionais do Instituto.

### ► **INCA compartilha sua experiência em Acreditação**

Profissionais do INCA estão realizando uma série de apresentações em outras instituições sobre os desafios da Acreditação Hospitalar no Instituto. No dia 7 de novembro, o diretor do HC II, Reinaldo Rondineli, fará uma palestra no evento *Qualidade Hospitalar – Integrando Metodologias para a Melhoria* do Hospital São Vicente de Paulo, no Rio de Janeiro. No evento, que acontecerá entre os dias 6 e 9 de novembro, o diretor mostrará a experiência adquirida com o processo de Acreditação Hospitalar.

Já no dia 9 do mesmo mês será a vez da gerente da Assessoria de Gestão da Qualidade, Lílana do Amaral, apresentar as dificuldades e oportunidades do INCA para o processo de Acreditação no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. "É muito gratificante para nós compartilhar experiências com outros hospitais que estão iniciando o processo de Acreditação Hospitalar", revela a gerente da Assessoria.

Lílana também participou, em outubro, da mesa redonda *Acreditação Hospitalar como Ferramenta de Garantia de Qualidade dos Serviços de Saúde* na Semana Científica promovida pelas faculdades de Medicina de Petrópolis e Arthur Sá Earp Neto. O evento ocorreu em Petrópolis, no Rio de Janeiro.

### **AGENDA • NOVEMBRO**

- Palestra do coordenador do processo de Acreditação no Hospital do Coração – São Paulo – Pedro Aurélio Mathiasi Neto. Dia 21, às 9h, no auditório Moacyr Santos Silva – 8º andar do prédio-sede do INCA.

#### HC II

- Reunião de Acompanhamento dos Planos de Ação de 2006.

Dia 9, às 9h, no auditório do Centro de Estudos (5º andar)

- Análise Crítica de Desempenho dos Serviços.

Dia 23, às 9h, no auditório do Centro de Estudos (5º andar)

#### HC III

- Reuniões para avaliação dos indicadores e apresentação de resultados e propostas de solução dos problemas, todas as quartas-feiras, às 8h.

#### CEMO

A unidade realizará um fórum sobre a dor como 5º sinal vital. O evento ainda não tem data definida.